

# CADE RNO TÉCNI CO



HOSPITALIDADE E APRENDIZAGEM

REVITALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO HOTEL  
ALVORADA DA UFLA: ENTRE O TEMPO E A MATA



## QUEM SOU

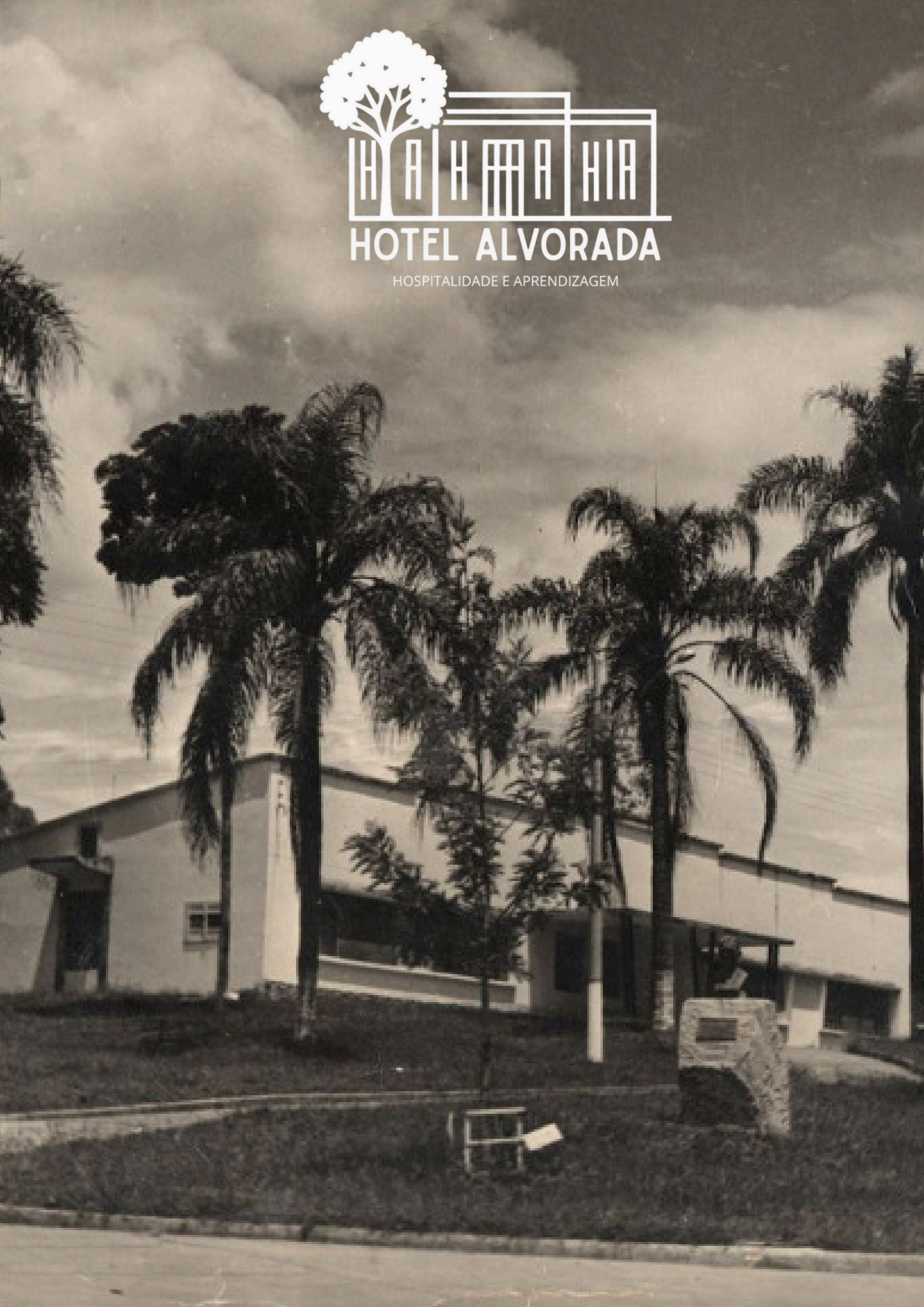
THALES AUGUSTO BARÇANTE

A ARQUITETURA REPRESENTA, PARA MIM, A SÍNTESE ENTRE TÉCNICA, MEMÓRIA E SENSIBILIDADE. APÓS UMA TRAJETÓRIA NAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E NA PESQUISA CIENTÍFICA, ENCONTREI NA ARQUITETURA A POSSIBILIDADE DE UNIR O RIGOR DO MÉTODO À EXPRESSÃO DO ESPAÇO HABITADO. HOJE, NO ÚLTIMO ANO DA GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, COMPREENDO O PROJETO ARQUITETÔNICO COMO UM PROCESSO QUE EQUILIBRA FUNÇÃO, IDENTIDADE E TRANSFORMAÇÃO. ESTE PORTFÓLIO APRESENTA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO VOLTADO À AMPLIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO HOTEL ALVORADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA), COM O OBJETIVO DE ADEQUÁ-LO ÀS DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS DE UM HOTEL-ESCOLA. O PROJETO BUSCA VALORIZAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E A MEMÓRIA DO EDIFÍCIO, INTEGRANDO SOLUÇÕES DE SUSTENTABILIDADE, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MODERNIZAÇÃO DOS ESPAÇOS. MAIS DO QUE UMA INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA, TRATA-SE DE UM EXERCÍCIO DE PRESERVAÇÃO E REINTERPRETAÇÃO — UM DIÁLOGO ENTRE O PASSADO E O FUTURO, EM QUE A HISTÓRIA DO LUGAR É RESPEITADA E RESIGNIFICADA. O RESULTADO REFLETE A CONVICÇÃO DE QUE A ARQUITETURA DEVE SER ATEMPORAL, RESPONSÁVEL E CAPAZ DE INSPIRAR NOVAS FORMAS DE APRENDER, HABITAR E PERTENCER.

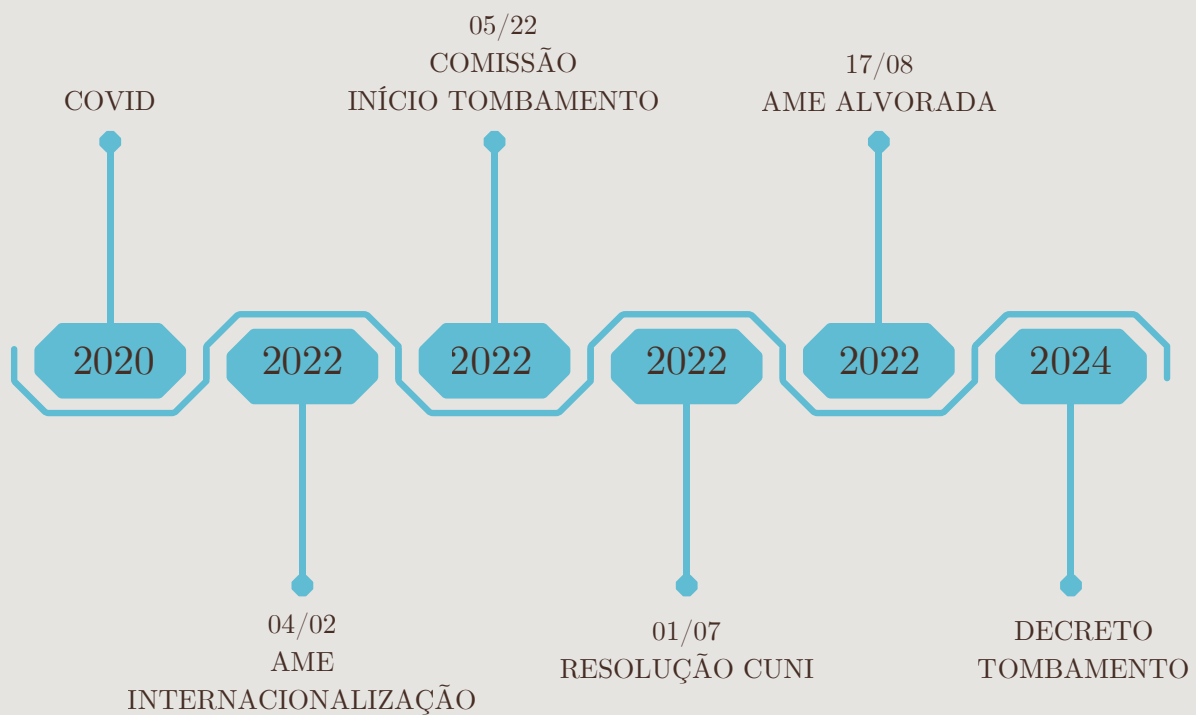


# HOTEL ALVORADA

HOSPITALIDADE E APRENDIZAGEM



# PROBLEMÁTICA



O INÍCIO DA HISTÓRIA DO PRÉDIO DATA DA DÉCADA DE 1950, QUANDO FOI CONSTRUÍDO UM ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES. A PARTIR DA DÉCADA DE 1980 AS ATIVIDADE DE HOTELARIA INICIARAM E O ENTÃO DENOMINADO HOTEL ALVORADA ATINGIU SEU ÁPICE NOS ANOS 2000. A PARTIR DA PANDEMIA DE COVID O SERVIÇO ENTROU EM DECANDÊNCIA E NÃO CONSEGUIU SE RESTABELECEER, CULMINANDO COM O FECHAMENTO DO HOTEL. O PRÉDIO FOI ABANDONADO E DESCARACTERIZADO INTERNAMENTE NA TENTATIVA DE DAR NOVO USO AO EDIFÍCIO. COM O TOBAMENTO DO CAMPUS HISTÓRICO, ABRE-SE UMA OPORTUNIDADE DE RECUPERAR A EDIFICAÇÃO ASSIM COMO PROMOVER A SUA AMPLIAÇÃO.

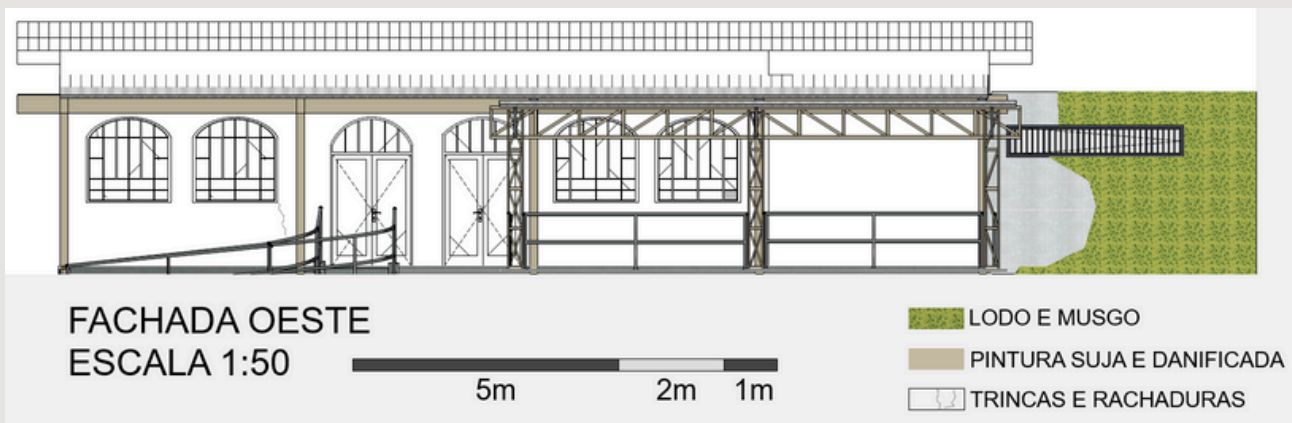
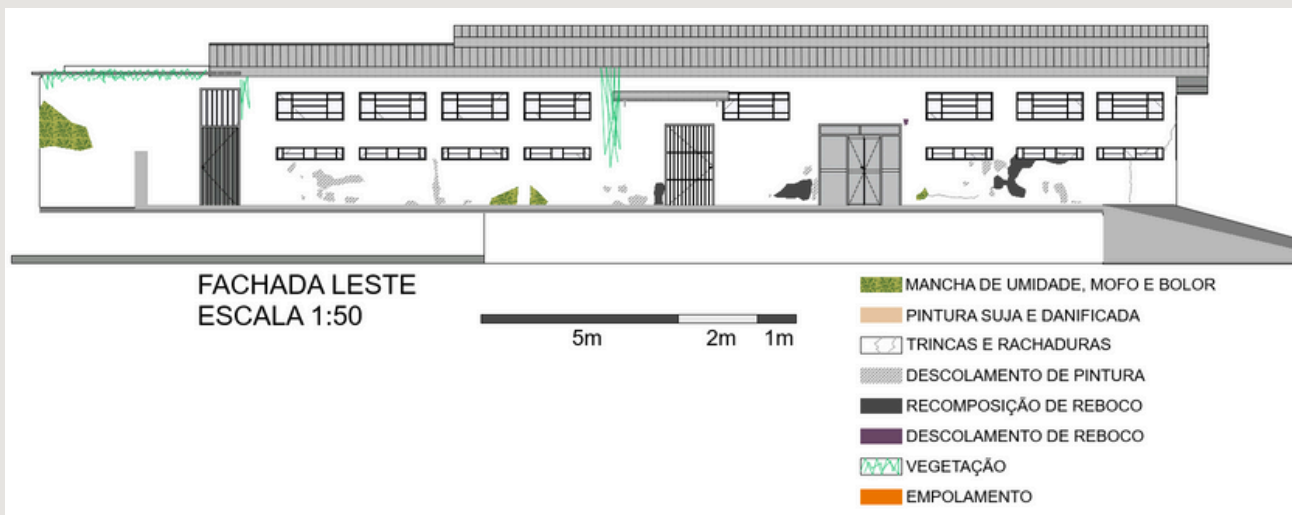
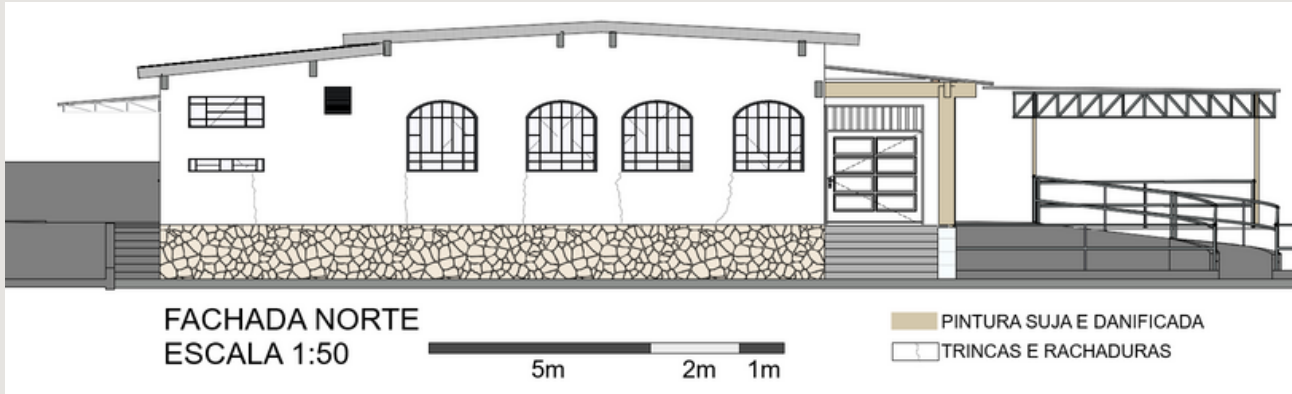
# FACHADA

## MAPA DE DANOS

AS FACHADAS TANTO DO HOTEL QUANTO DO ANTIGO RESTAURANTE POSSUEM PATOLOGIAS COM BAIXA GRAVIDADE E PEQUENA EXTENSÃO. TODAS ELAS PODEM SER RESOLVIDAS COM TRATAMENTO SIMPLES COMO IMPERMEABILIZAÇÃO, REMOÇÃO DE REBOCO E RECUPERAÇÃO DA SUPERFÍCIE ALÉM DE PINTURA. NÃO FORAM IDENTIFICADOS DANOS ESTRUTURAIS NA EDIFICAÇÃO QUE COMPROMETAM SUA INTEGRIDADE.



# FACHADA MAPA DE DANOS



# INTERIOR REGISTRO FOTOGRÁFICO



PRÉDIO MAIS ANTIGO DO HOTEL,  
DESCARACTERIZADO



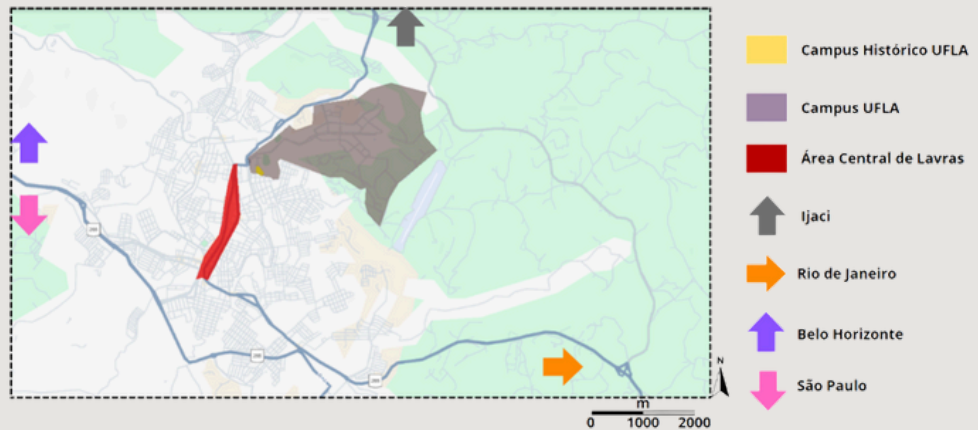
PRÉDIO MAIS NOVO DO HOTEL,  
CHANCE DE PRESERVAÇÃO



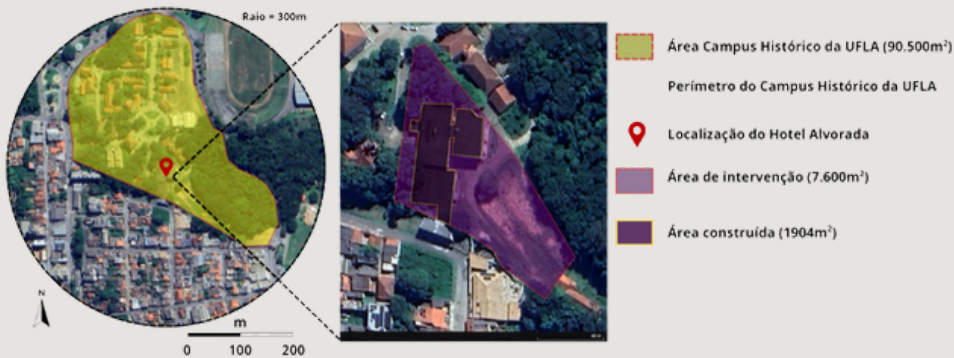
# DIRETRIZES PROJETUAIS

Mapa 17 - Mapa de localização do Campus Histórico da UFLA em relação ao Campus da UFLA e ao Centro de Lavras, com indicação das principais vias de acesso ao Município

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA ENTRE RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E BELO HORIZONTE



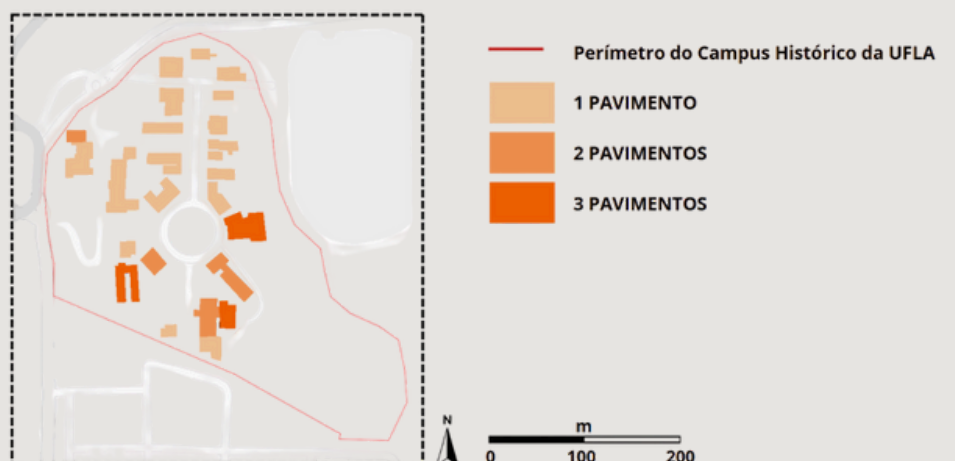
Mapa 18 - Área do Campus Histórico da UFLA e localização da área de intervenção com Prédio do Hotel Alvorada



CAMPUS HISTÓRICO TOMBADO E LOCALIZADO NA MARGEM DO CAMPUS, JUNTO DA CIDADE

GABARITO COMO ASPECTO IMPORTANTE PARA DECISÕES PROJETUAIS.

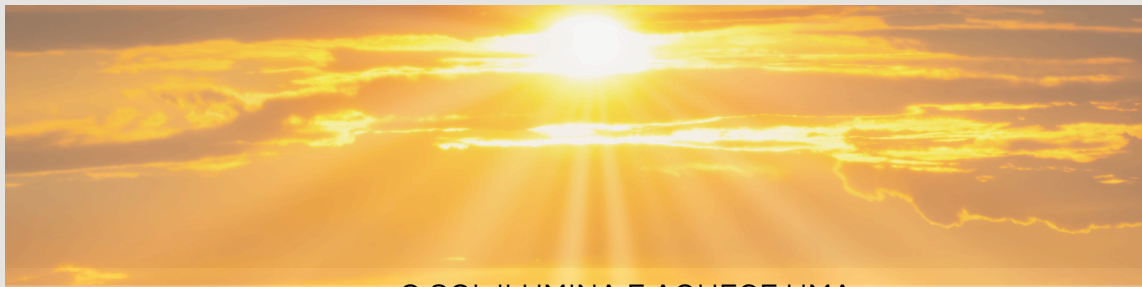
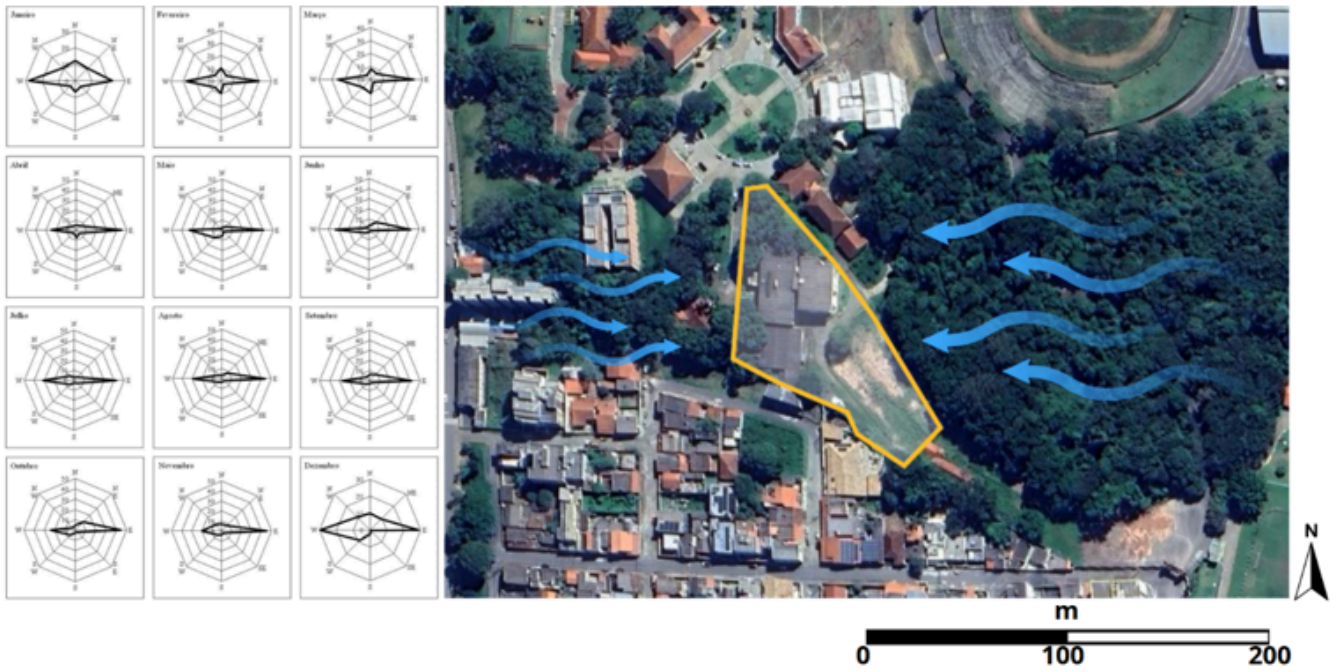
Mapa 22 - Mapa de Gabaritos dentro do Perímetro do Campus Histórico da UFLA





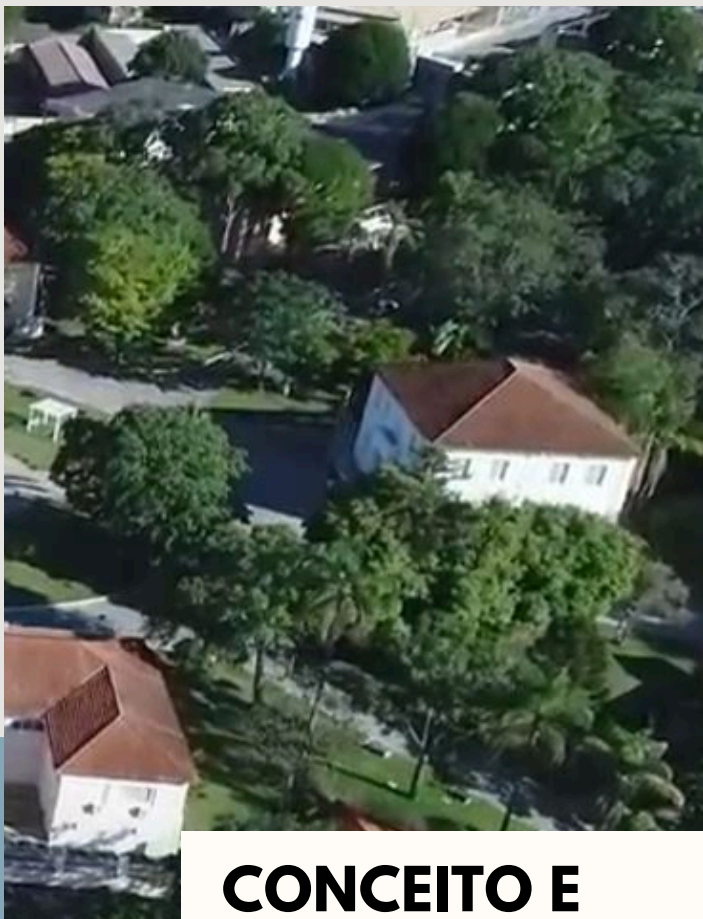
A BRISA SOPRA DE LESTE PARA OESTE E VICE E VERSA

Figura 28 - Ventos predominantes na região de Lavras



O SOL ILUMINA E AQUECE UMA GRANDE ÁREA VAZIA





## CONCEITO E PARTIDO



O PARTIDO ARQUITETÔNICO DO PROJETO NASCE DO DIÁLOGO ENTRE O TEMPO — REPRESENTADO PELA MEMÓRIA E PELA MATERIALIDADE DO EDIFÍCIO HISTÓRICO — E A MATA — SÍMBOLO DO ENTORNO NATURAL QUE CARACTERIZA O CAMPUS DA UFLA. INSPIRADO NOS PRINCÍPIOS DE FERNANDO TÁVORA, O CONCEITO BUSCA A CONTINUIDADE ENTRE O PASSADO E O PRESENTE, RESPEITANDO AS PRÉ-EXISTÊNCIAS E INTEGRANDO O NOVO DE FORMA HARMÔNICA E LEGÍVEL. ASSIM, O EDIFÍCIO HISTÓRICO É RESTAURADO E REQUALIFICADO, ENQUANTO O ANEXO CONTEMPORÂNEO ASSUME LINGUAGEM DISCRETA, VOLUMETRIA LEVE E TRANSPARÊNCIA, EXPRESSANDO A COEXISTÊNCIA ENTRE PERMANÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO. O CONJUNTO REFLETE A IDEIA DE TEMPO ACUMULADO, EM QUE A ARQUITETURA DIALOGA COM A PAISAGEM, A MEMÓRIA E A VIDA ACADÊMICA.



## **PROPOSTA**

### **PREMISSAS**

- 1 - EDIFICAÇÃO DE 4 PAVIMENTOS
- 2 - CONECTANDO-SE AO PATRIMÔNIO EXISTENTE
- 3 - PRIORIZAR AS FACHADAS VOLTADAS PARA NORTE E LESTE
- 4 - VOLUMETRIA CONTIDA, RESPEITANDO O GABARITO EXISTENTE NO ENTORNO
- 5 - ATENDER AO PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO
- 6 - CONECÇÃO COM A COMUNIDADE

O NOVO ANEXO ESTÁ SENDO PENSADO COMO UM PANO DE FUNDO DO CONJUNTO TOMBADO, REFORÇANDO O PROTAGONISMO DO PATRIMÔNIO E ASSUMINDO O PAPEL COMPLEMENTAR, TANTO FUNCIONAL QUANTO SIMBÓLICO.

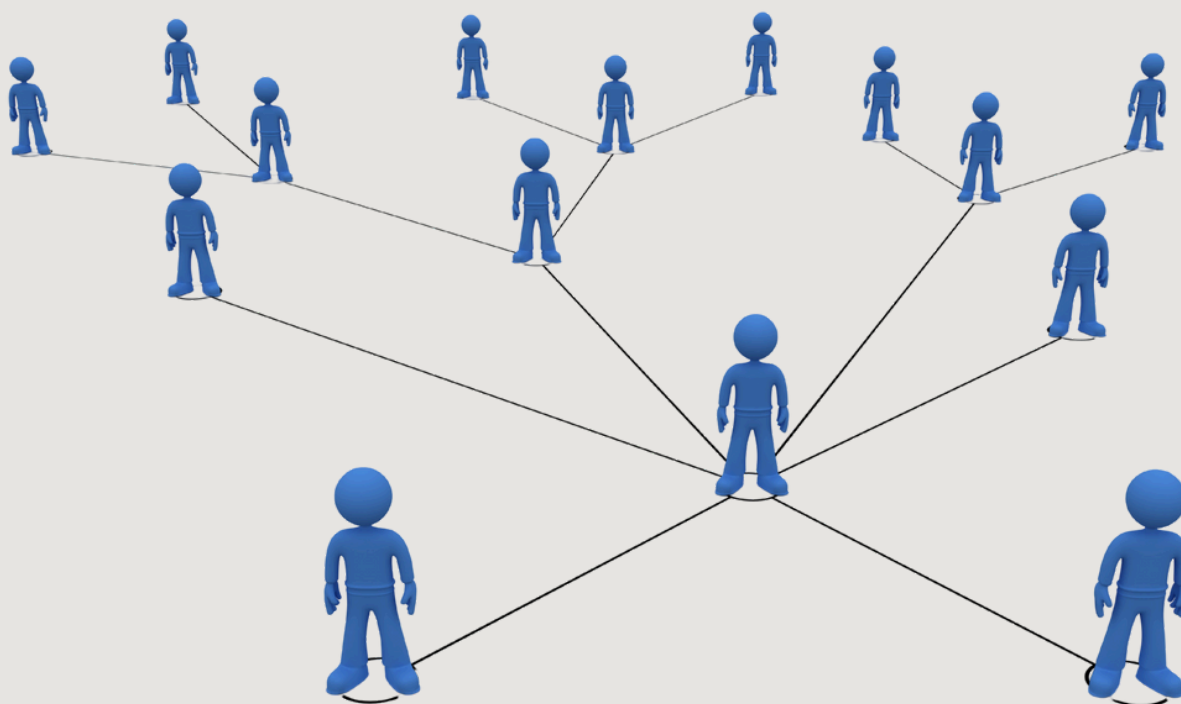
# PROGRAMA DE NECESSIDADES

| Setor Funcional            | Ambiente   | Qtd | área sugerida (m <sup>2</sup> ) | área total sugerida (m <sup>2</sup> )  | Observações Normativas   |
|----------------------------|--|-----|---------------------------------|--|--|
| Hospedagem                 | Escadas  |     | 20                              | 40   | IT 08/2017, NBR 9077, NBR 14718, NBR9050   |
|                            | Hall de elevadores                               |     | 12                              | 24   |  |
|                            |  | 35  | 16                              | 560  |  |
|                            | Unidades Habitacionais (39 UHs)                  |     |                                 |  | SBClass 3; NBR 15575 desempenho; NBR 9077 (rotas de fuga)                                  |
|                            | Sanitários privativos                            | 35  | 4                               | 140  | Incluído nas UHs   |
|                            |  | 6   | 20                              | 120  |  |
|                            | Apartamento PCD                                  |     |                                 |  | Lei 13.146/2015; NBR 9050:2020; SBClass 3  |
|                            | banheiro apartamento PCD                         |     |                                 |  | Lei 13.146/2015  |
|                            | Rouparias por andar                              | 3   | 12                              | 36   | 1 por pavimento. Boas práticas operacionais; NBR 9050 para rota acessível                  |
|                            | DML  | 3   | 3                               | 9  | Boas práticas operacionais   |
| Copa de apoio por andar    | 3  | 12  | 36                              | 1 por pavimento. 1/30 UHs (assumido)   |  |
|                            |  |     | 298,5                           | Corredores min. 1,5m / acessibilidade. NBR 9050:2020; NBR 9077; critério de 30% aplicado sobre Uhs |  |
| <b>Subtotal</b>            |  |     |                                 | <b>995</b>   |  |
| <b>TOTAL</b>               |  |     |                                 | <b>1293,5</b>  |  |
| Alimentação                | Cozinha industrial completa                      | 1   | 90                              | 90   | Conforme RDC 275/ANVISA e SBClass; RDC 216/2004; boas práticas A&B; fluxos limpo/sujo      |
|                            | Câmaras frias                                    | 2   | 9                               | 18   |  |
|                            | Almoxarifado de bebidas                          | 1   | 9                               | 9  |  |
|                            | Câmara de lixo                                   | 1   | 3                               | 3  |  |
|                            | Docas de carga e descarga/ recebimento           | 1   | 30                              | 30   |  |
|                            | Restaurante (62 lugares)                         | 1   | 93                              | 93   | Inclui espera e sanitários. Vigilância Sanitária; dimensionado 1,5 m <sup>2</sup> /assento |
|                            | Bar / Café                                       | 1   | 35                              | 35   | Acesso público ou interno  |
|                            | Lojas e Bares externos                           | 3   | 35                              | 105  | Com apoio de sanitários  |
|                            | DML  | 1   | 3                               | 3  |  |
|                            | Área de convivência externa                      | 1   | 150                             | 150  | Espaço ajardinado / eventos externos   |
|                            |  |     |                                 | 160,8  |  |
| <b>Subtotal</b>            |  |     |                                 | <b>536</b>   |  |
| <b>TOTAL</b>               |  |     |                                 | <b>696,8</b>   |  |
| Educativo                  | Sala de convivência/descanso                     | 1   | 25                              | 25   | Boas práticas; não aberta ao público   |
|                            | Vestiário Masculino (estudantes)                 | 1   | 20                              | 20   | NBR 9050 circulação; NR-24   |
|                            | Vestiário Feminino (estudantes)                  | 1   | 20                              | 20   | NBR 9050 circulação; NR-24   |
|                            | Lockers  | 1   | 10                              | 10   | Boas práticas  |
|                            | Copa de apoio                                    | 1   | 10                              | 10   | Boas práticas  |
|                            | Refeitório estagiários                           | 1   | 25                              | 25   | NR-24  |
|                            | Sala Multiuso (briefings/treinamentos rápidos)   | 1   | 20                              | 20   | Boas práticas  |
|                            | Circulação e acessos (30%)                       |     |                                 |  | 39   |
| <b>Subtotal</b>            |  |     |                                 | <b>130</b>   |  |
| <b>TOTAL</b>               |  |     |                                 | <b>169</b>   |  |
| Administrativo/Área Social | Sala gerência                                    | 1   | 9                               | 9  | Privativo gerência   |
|                            | Sala de reuniões administrativas                 | 1   | 20                              | 20   | Para até 12 pessoas  |
|                            | Departamento pessoal/financeiro                  | 1   | 12                              | 12   | RH / financeiro / arquivo  |
|                            | Marquise embarque e desembarque                  | 1   | 25                              | 25   | Boas práticas  |
|                            | Recepção e lobby                                 | 1   | 65,6                            | 65,6   | Mobiliário / sinalização / acessível   |
|                            | Front Office                                     | 1   | 25                              | 25   | Boas práticas  |
|                            | Sala de bagagens/Maleiro                         | 1   | 6                               | 6  | Depósito interno   |
|                            | Sala de apoio e messageiro                       | 1   | 15                              | 15   | Boas práticas  |
|                            | Sanitário feminino PCD                           | 1   | 3                               | 3  | Dimensionamento por NBR 24 / 9050  |
|                            | Sanitário masculino PCD                          | 1   | 3                               | 3  | Dimensionamento por NBR 24 / 9050  |
|                            | Arquivo morto                                    | 1   | 8                               | 8  | Boas práticas  |
|                            | TI / Monitoramento / Segurança                   | 1   | 9                               | 9  | Sala com monitores / rede  |
|                            |  |     |                                 | 60,18  |  |
| <b>Subtotal</b>            |  |     |                                 | <b>200,6</b>   |  |
| <b>TOTAL</b>               |  |     |                                 | <b>260,78</b>  |  |
| Técnico/Apoio/ Serviço     | Lavanderia                                       | 1   | 40                              | 40   | Processamento interno ou terceirizado  |
|                            | Portaria de serviço                              | 1   | 4                               | 4  |  |
|                            | Refeitório de funcionários                       | 1   | 37                              | 37   | Capacidade 45 funcionários por turno NBR24 / 9050  |
|                            | Vestiário feminino                               | 1   | 20                              | 20   | Dimensionamento por NBR 24 / 9050  |
|                            | Vestiário masculino                              | 1   | 20                              | 20   | Dimensionamento por NBR 24 / 9050  |
|                            | DML  | 1   | 2                               | 2  |  |
|                            | Rouparia central (limpa e suja)                  | 1   | 20                              | 20   | Estoque e triagem  |
|                            | Almoxarifado                                     | 1   | 16                              | 16   | Materiais secos e equipamentos   |
|                            | Oficina de manutenção                            | 1   | 16                              | 16   | Pequenos reparos e ferramentas   |
|                            | Central de resíduos                              | 1   | 12                              | 12   | Separação por tipo de resíduo  |
|                            | Área técnica (grupo gerador, central de energia) | 1   | 25                              | 25   | bombas, gerador, caixa d'água  |
|                            | Reservatórios                                    | 1   | 20                              | 20   | ABNT/NBR de instalações hidráulicas  |
|                            | Abrigo de gás                                    | 1   | 8                               | 8  | NBR 15526 (instalações de GLP)   |
|                            | Estacionamento                                   |     |                                 |  | 1 vaga a cada 3 UHs  |
|                            |  |     |                                 |  | 30   |
|                            |  |     |                                 | 81   |  |
| <b>Subtotal</b>            |  |     |                                 | <b>270</b>   |  |
| <b>TOTAL</b>               |  |     |                                 | <b>351</b>   |  |
| <b>TOTAL GERAL</b>         |  |     |                                 | <b>2771,08</b>   |  |



# INOVAÇÃO

A PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DO HOTEL ALVORADA APRESENTA CARÁTER INOVADOR POR CONCILIAR A PRESERVAÇÃO DE UM BEM CULTURAL INSTITUCIONAL COM A CRIAÇÃO DE UM HOTEL-ESCOLA SUSTENTÁVEL, VOLTADO PARA OS CURSOS DE HOTELARIA E GASTRONOMIA DA UFLA. O PROJETO ADOTA O CONCEITO DE REUSO ADAPTATIVO CONTEMPORÂNEO, ALIADO A SOLUÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL. A INOVAÇÃO RESIDE NA TRANSFORMAÇÃO DO EDIFÍCIO EM UM ESPAÇO VIVO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, ONDE O PATRIMÔNIO DEIXA DE SER UM OBJETO DE CONTEMPLAÇÃO E PASSA A SER UM LABORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS, VALORIZANDO AS MEMÓRIAS COLETIVAS E O USO SOCIAL DO ESPAÇO.



## **JUSTIFICATIVA SOCIAL**

A REVITALIZAÇÃO DO HOTEL ALVORADA É JUSTIFICADA SOCIALMENTE PELA NECESSIDADE DE RECONHECER E REATIVAR AS MEMÓRIAS INSTITUCIONAIS DA UFLA E DE LAVRAS, FREQUENTEMENTE INVISIBILIZADAS NO DEBATE SOBRE PATRIMÔNIO. AO DEVOLVER À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA UM ESPAÇO HISTÓRICO DE CONVIVÊNCIA E ACOLHIMENTO, O PROJETO FORTALECE O VÍNCULO ENTRE CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E CULTURA. ALÉM DE ATENDER À DEMANDA DE HOSPEDAGEM PARA VISITANTES E EVENTOS ACADÊMICOS, O HOTEL-ESCOLA PROPICIA FORMAÇÃO PROFISSIONAL QUALIFICADA, INCLUSÃO SOCIAL E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO, REAFIRMANDO O PAPEL DA UNIVERSIDADE COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO URBANA E SOCIAL.

# INTEGRAÇÃO COM O CÔNTEXTO E O ENTORNO EXISTENTE



A PROPOSTA ESTABELECE UMA INTEGRAÇÃO ORGÂNICA COM O CAMPUS HISTÓRICO DA UFLA E COM O ENTORNO URBANO IMEDIATO, RESPEITANDO O TRAÇADO VIÁRIO, AS COTAS TOPOGRÁFICAS E A VEGETAÇÃO NATIVA. O EDIFÍCIO PRESERVA SUA IMPLANTAÇÃO ORIGINAL, ARTICULANDO ACESSOS AO EIXO PRINCIPAL DE CIRCULAÇÃO E CONECTANDO-SE VISUALMENTE À PRAÇA CENTRAL. A ANÁLISE DAS VIAS E DA HIERARQUIA VIÁRIA DEMONSTRA A BOA ACESSIBILIDADE DO LOCAL, REFORÇADA PELA PROXIMIDADE DE PONTOS DE ÔNIBUS E VIAS ESTRUTURANTES. O PROJETO VALORIZA O CARÁTER PAISAGÍSTICO DO ENTORNO, PROMOVENDO PERMEABILIDADE VISUAL E INTEGRAÇÃO COM AS ÁREAS VERDES, EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DE TÁVORA DE PERTINÊNCIA AO LUGAR E RESPEITO À CONTINUIDADE HISTÓRICA.

# NORMAS TÉCNICAS E MEMÓRIA DE CÁLCULO

A ELABORAÇÃO DO PROJETO SEGUIU AS PRINCIPAIS NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS AO USO HOTELEIRO E À PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL:



- NBR 9050/2020 – ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS;
- NBR 9077/2001 – SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS;
- NBR 15575/2021 – DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS;
- NBR 5410/2004 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO;
- NBR 5626/2020 – INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA FRIA E QUENTE;
- IT-CBMMG N° 08, 09 E 11 – SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO;
- SBCLASS (PORTARIA MTUR N° 100/2011) – CLASSIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM;
- NORMAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PROCEL EDIFICA).

AS MEMÓRIAS DE CÁLCULO CONSIDERAM 75 UNIDADES HABITACIONAIS, LAVANDERIA PRÓPRIA, DIMENSIONAMENTO DE RESERVATÓRIOS (NBR 5626), VENTILAÇÃO CRUZADA, E CAPTAÇÃO PLUVIAL COM BASE NO ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO MÉDIO DE LAVRAS ( $\approx 1500$  MM/ANO), GARANTINDO AUTONOMIA HÍDRICA E ENERGÉTICA DO EDIFÍCIO.

# PILARES DA SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA DE RECURSOS



A SUSTENTABILIDADE CONSTITUI UM EIXO ESTRUTURANTE DO PROJETO, ARTICULANDO OS PILARES AMBIENTAL, SOCIAL E ECONÔMICO (ESG). NO ASPECTO AMBIENTAL, ADOTA-SE A CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA, O REUSO DE ÁGUAS CINZAS, PAINÉIS FOTOVOLTAICOS PARA AQUECIMENTO E GERAÇÃO ELÉTRICA, ILUMINAÇÃO NATURAL, VENTILAÇÃO CRUZADA E USO DE MATERIAIS LOCAIS DE BAIXO IMPACTO, COMO OS TIJOLOS FABRICADOS NA UFLA COM A LAMA DOS REJEITOS DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO. NO ASPECTO SOCIAL, O HOTEL PROMOVE INCLUSÃO E FORMAÇÃO TÉCNICA, FORTALECENDO A ECONOMIA LOCAL. NO ASPECTO ECONÔMICO, A AUTOSSUFICIÊNCIA ENERGÉTICA E O REUSO HÍDRICO REDUZEM CUSTOS OPERACIONAIS, GARANTINDO A VIABILIDADE A LONGO PRAZO. ESSES PILARES TRADUZEM A VISÃO DE TÁVORA DE QUE “A ARQUITETURA DEVE SERVIR AO HOMEM E AO LUGAR, EQUILIBRANDO TRADIÇÃO E MODERNIDADE”.

# SOLUÇÕES INOVADORAS FORMAIS E VOLUMÉTRICAS



O EDIFÍCIO ORIGINAL FOI PRESERVADO EM SUA  
ESSÊNCIA COMPOSITIVA, ENQUANTO AS NOVAS  
ADIÇÕES EXPLORAM A BIOFILIA, A TRANSPARÊNCIA E A  
MODULAÇÃO LEVE COMO ELEMENTOS DE INTEGRAÇÃO  
VISUAL. AS VARANDAS CURVAS FAVORECEM O  
SOMBREAMENTO NATURAL, A VENTILAÇÃO CRUZADA E  
A CONTEMPLAÇÃO DA PAISAGEM. A VOLUMETRIA  
CONTEMPORÂNEA, COM MATERIAIS COMO VIDRO E AÇO,  
ESTABELECE UM CONTRASTE RESPEITOSO COM O  
CORPO HISTÓRICO, PERMITINDO A LEITURA TEMPORAL  
ENTRE O ANTIGO E O NOVO — UM DIÁLOGO DIRETO COM  
OS PRECEITOS DE TÁVORA DE HONESTIDADE  
CONSTRUTIVA E CONTINUIDADE CULTURAL.

# PAISAGISMO



O PAISAGISMO FOI CONCEBIDO COMO EXTENSÃO DO CONCEITO “ENTRE O TEMPO E A MATA”. AS ÁREAS EXTERNAS RESGATAM A VEGETAÇÃO ORIGINAL DO CAMPUS, COM ESPÉCIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA E CERRADO (IPÊS, QUARESMEIRAS, PAU-BRASIL, SIBIPIRUNAS). CAMINHOS PERMEÁVEIS, PÁTIOS INTERNOS E JARDINS LINEARES REFORÇAM A INTEGRAÇÃO ENTRE EDIFICAÇÃO E NATUREZA, PROMOVENDO CONFORTO MICROCLIMÁTICO E BEM-ESTAR. O JARDIM FRONTAL SERÁ REDESENHADO PARA DESTACAR E VALORIZAR A FACHADA HISTÓRICA, ENQUANTO O ENTORNO LATERAL ABRIGARÁ UM JARDIM SENSORIAL E PRODUTIVO, DESTINADO ÀS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO CURSO DE GASTRONOMIA.

# COMPLEXIDADE PROJETUAL



O PROJETO DO HOTEL ALVORADA APRESENTA ELEVADA COMPLEXIDADE PROJETUAL, RESULTANTE DA NECESSIDADE DE ARTICULAR DIFERENTES ESCALAS — PATRIMONIAL, FUNCIONAL E TECNOLÓGICA — EM UM MESMO CONJUNTO. A INTERVENÇÃO ENVOLVE COMPATIBILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS EXISTENTES, ACESSIBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E PRESERVAÇÃO ESTÉTICA, EXIGINDO UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR ENTRE ARQUITETURA, ENGENHARIA E PATRIMÔNIO. INSPIRADO NOS PRINCÍPIOS DE FERNANDO TÁVORA, O PROJETO ASSUME QUE “A MODERNIDADE NÃO NEGA O PASSADO, MAS O TRANSFORMA”, CONCILIANDO VALORES HISTÓRICOS COM AS EXIGÊNCIAS DO PRESENTE E A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIVERSIDADE.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DO HOTEL ALVORADA, LOCALIZADO NO CAMPUS HISTÓRICO DA UFLA, CONFIGURA-SE COMO UMA INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA QUE BUSCA MAIS DO QUE A SIMPLES REQUALIFICAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO EM DESUSO. TRATA-SE DE UM ESFORÇO INTENCIONAL EM RESGATAR A MEMÓRIA INSTITUCIONAL, VALORIZAR O PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO LOCAL E RESTABELECE O VÍNCULO AFETIVO E FUNCIONAL ENTRE A COMUNIDADE E UM DE SEUS BENS HISTÓRICOS.

DURANTE O DESENVOLVIMENTO DESTES TRABALHOS, FOI POSSÍVEL COMPREENDER AS MÚLTIPLAS CAMADAS QUE ENVOLVEM A EDIFICAÇÃO, QUE VEM DESDE SUA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E SOCIAL, PASSANDO PELO SEU SIMBOLISMO NA PAISAGEM LOCAL, ATÉ O SEU ATUAL ESTADO DE ABANDONO E DESCARACTERIZAÇÃO. A ANÁLISE URBANA E ARQUITETÔNICA, ASSOCIADA AOS ESTUDOS DE ACASO E AO EMBASAMENTO TEÓRICO, PERMITIU CONSTRUIR A IDEIA DE QUE A PROPOSTA DEVE RESPEITAR A IDENTIDADE DO LUGAR, AO MESMO TEMPO EM QUE INTRODUZA NOVOS USOS E CONFIGURAÇÕES COMPATÍVEIS COM AS NECESSIDADES CONTEMPORÂNEAS.

ASSIM, A PROPOSTA DEVERÁ NÃO APENAS REALIZAR A RECUPERAÇÃO FÍSICA DO EDIFÍCIO, MAS TAMBÉM A REATIVAR O ESPAÇO ENQUANTO EQUIPAMENTO URBANO ACESSÍVEL, DINÂMICO E INTEGRADOR. A ESTRATÉGIA DEVERÁ ALIAR PRESERVAÇÃO E INOVAÇÃO, MANTENDO OS ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS DE VALOR SIMBÓLICO E ESTÉTICO, AO PASSO QUE SE INCORPORAM SOLUÇÕES FUNCIONAIS, SUSTENTÁVEIS E ECOLÓGICAS. DESSE MODO, O NOVO HOTEL ALVORADA VAI SE APRESENTAR COMO UM ESPAÇO MULTIFUNCIONAL, VOLTADO AO ENSINO, À CULTURA, AO TURISMO E À CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA.

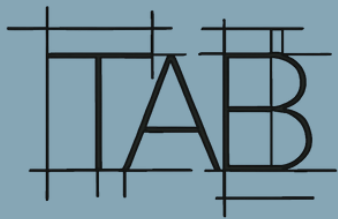
ESPERA-SE QUE ESTE TRABALHO CONTRIBUA PARA O DEBATE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE REABILITAR EDIFÍCIOS HISTÓRICOS NO INTERIOR DO BRASIL, ESPECIALMENTE EM CIDADES MÉDIAS COMO LAVRAS, ONDE O POTENCIAL PATRIMONIAL MUITAS VEZES PERMANECE SUBUTILIZADO. ALÉM DISSO, ESSA PROPOSTA PODE SERVIR DE REFERÊNCIA PARA FUTURAS INTERVENÇÕES EM IMÓVEIS COM CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES, PROMOVENDO UMA ARQUITETURA CONSCIENTE, SENSÍVEL AO CONTEXTO E COMPROMETIDA COM A VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA COLETIVA.

# REFERÊNCIAS

TÁVORA, FERNANDO. DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO. LISBOA: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, 1993.Z

TOFANI, FREDERICO DE PAULA. RESTAURAÇÃO, REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO: TEORIAS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS. BELO HORIZONTE: UFMG, 2019.

RIEGL, ALOIS. O CULTO MODERNO DOS MONUMENTOS: SUA ESSÊNCIA E SUA GÊNESE. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 2014.



## DISPONÍVEL PARA TRABALHOS

THALES AUGUSTO BARÇANTE

35 98441-4848

tbarcante@gmail.com